

Agenda 2020 define ações para o verão

Integrantes do Fórum de Gestão da Agenda 2020 já encaminharam as ações que serão desenvolvidas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2007 para divulgar o projeto pelo Estado. Inicialmente denominado Agenda Estratégica – O Rio Grande que Queremos, o projeto prevê metas de desenvolvimento para o RS nos próximos 15 anos. A primeira fase de medidas ocorre a partir de 2007, incluindo 90 projetos.

Conforme o diretor-técnico do Núcleo de Logística da Fiegs e integrante do Fórum, Paulo Renato Menzel, as ações durante o verão serão feitas no Litoral através de informativos sobre a programação e metas do projeto. O representante da Força Sindical no Fórum, Luis Carlos Barbosa, diz que as atividades no Litoral devem começar até a segunda quinzena de janeiro, estendendo-se até o final de fevereiro.

De acordo com a coordenação da Agenda 2020, cerca de seis mil pessoas participaram da escolha dos 11 temas que deveriam ser enfocados nos trabalhos. Até o momento, ocorreram 22 reuniões temáticas, a elaboração do mapa estratégico do RS e o estabelecimento das 90 propostas que integrarão a primeira fase.

Indústria têxtil lamenta ano de crise

Abit diz que faturamento de 2006 não deve diferir muito do total de US\$ 32,9 bilhões registrado em 2005

Rio — O diretor superintendente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, disse que 2006 foi um dos anos mais difíceis da história da indústria nacional, por uma série de fatores que tiveram impacto negativo na competitividade brasileira. O faturamento do setor neste ano, segundo ele, não deve ser diferente dos 32,9 bilhões de dólares registrados no ano passado. A estimativa é que os números se mantenham estáveis ou apresentem ligeiro crescimento em relação a 2005.



Câmbio desfavorável está também afetando a exportação nacional

“Se a produção física tiver queda, qualquer diferença se dará por força de mudanças na correlação cambial”, quer dizer, vai ser um ajuste de cotações. Na melhor das hipóteses, o setor vai preservar o faturamento, mas por causa do câmbio e não por uma questão da evolução física da produção”, observou.

No acumulado de janeiro a outubro, a produção física do setor cresceu 2,19% no segmento têxtil, mas registrou queda de 5,27% no segmento de vestuário. Em relação ao comércio exterior, Pimentel afirma que a valorização do real frente ao dólar norte-americano prejudicou as exportações do setor, ao contrário de países que concorrem diretamente com o Brasil, como China e Índia, que não valorizaram suas moedas e, consequentemente, preservaram a competitividade pelo lado cambial. Pelo lado das exportações, enfrentamos a falta de acordos internacionais e a apreciação fortíssima do câmbio. Pelo lado do mercado interno, continuamos com a economia patinando e com crescimento muito reduzido, o que é um fator restritivo para a expansão do consumo nacional.”

Para o presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário de São Paulo, Marcel Zelazny, concorrência de produtos importados, desvalorização cambial, altos encargos e carga tributária explicam o baixo desempenho do setor em 2006. “O balanço é muito ruim”, afirmou. Ele lembrou, ainda, que boa parte dos produtos vindos da Ásia entra no país sob a forma de contrabando. A expectativa de Zelazny para 2007 também não é otimista.

Abicalçados pede antidumping

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados pedirá ao governo uma ação antidumping contra a China. A ideia é impor taxas que tornem o preço do calçado chinês equivalente ao do nacional para evitar a concorrência desleal. “Há sapatos chegando a menos de um dólar o par”, disse o consultor da Abicalçados, Adimar Schiavelletti. A primeira fase do processo será reunir documentos que comprovem ao governo a prática da concorrência desleal dos produtos. Espera-se uma medida preliminar em 90 dias.

Parlamento é saída para Mercosul

Brasília — O Parlamento do Mercosul, criado na semana passada, entrará para a história como um marco importante para a integração dos povos sul-americanos. Parlamentares e chefes de estado que participaram da sessão de constituição do Parlamento do Mercosul, realizada no Senado, afirmaram que finalmente o bloco tem um instrumento para harmonizar leis e solucionar conflitos. O senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), presidente pro tempore da Comissão Parlamentar Conjunta do bloco, destacou a importância histórica do Mercosul e o papel do Parlamento na integração dos países do Bloco.

Zambiasi sugeriu a criação de uma Comissão de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, considerada fundamental para dar início à integração dos países no terreno legal, jurídico e social.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da sessão e agradeceu o empenho de Zambiasi e dos demais integrantes da Comissão que, segundo ele, foi fundamental para a instalação do Parlamento do Mercosul. Lula também disse que é um privilégio

para o Brasil sediar o evento e agradecer a Deus a oportunidade de participar dessa data histórica. Salientou também que o Brasil deve ter políticas generosas com os países menores e menos desenvolvidos da América Latina, como a Bolívia, para que haja maior integração do Mercosul.

Segundo o presidente, o Parlamento do Mercosul terá papel decisivo para avançar na legislação nacional de diversas áreas dos países-membro. Lula avalia ainda que o Parlamento deverá ser a caixa de ressonância para os problemas econômicos, sociais e políticos do bloco econômico.



Sérgio Zambiasi comemora a instalação do Parlamento

Uruguai exige respostas do bloco

Montevideo — O ministro da Economia do Uruguai, Danilo Astori, disse que seu país não aceitará para sempre a falta de respostas do Mercosul – bloco do qual é membro junto com Brasil, Argentina, Paraguai e Venezuela – tanto a sua reivindicação de poder fechar acordos com terceiros quanto à queixa pelos bloqueios argentinos na fronteira por causa da instalação da indústria de celulose do grupo finlandês Botnia na margem Oriental do Rio Uruguai. “Chegamos com um Mercosul em péssimo estado, essa é a verdade”, disse Astori. Apesar disso, ele afirmou que seu país não tomará nenhuma decisão radical como cortar relações com a Argentina.

O ministro vê o Paraguai como o país mais inclinado positivamente a incluir no bloco o tema da assinatura de acordos comerciais fora do Mercosul. Lembrou que o Paraguai foi o único país a manifestar explicitamente seu apoio à proposta uruguaia.

Argentina preocupa economistas do Bird

Washington — O invejável crescimento da economia argentina nos últimos dois anos – 9% em 2004 e 9,2% em 2005 – preocupa muito os economistas do Banco Mundial (Bird). Isso porque, segundo eles, o ritmo está acelerado demais e se baseia, especialmente, numa artimanha artificial: o controle de preços.

O grande problema na Argentina é que a demanda é cada vez maior que a produção. “Já há sinais de superaquecimento, que o governo trata de esconder por meio do controle de preços”, disse Hans Tümmers, gerente de Tendências Globais do Bird. Os gastos internos, os subsídios e a falta de uma política macroeconômica sustentável também comprometem a situação venezuelana”, diz o Bird.

Comitiva boliviana chega para debater preço do gás

Brasília — Uma comitiva boliviana estará, hoje, em Brasília, com o principal objetivo de continuar as negociações que permitam fixar um novo preço para a exportação do gás natural ao Brasil. O Brasil compra atualmente da Bolívia 27,7 milhões de metros cúbicos de gás.

As relações comerciais entre os dois países e a abertura de novos mercados também estão na pauta do encontro. Segundo o Itamaraty, de janeiro a novembro de 2006, o comércio bilateral movimentou quase 2 bilhões de dólares. A balança comercial é superavitária para a Bolívia, que vende para o Brasil 1,3 bilhão de dólares, enquanto compra 625 milhões de dólares.

A missão, composta por seis ministros, é a mais numerosa que o presidente Evo Morales enviou ao exterior em seus 11 meses de governo. Caberá, ainda, ao chanceler David Choquehuanac tratar da visita do líder boliviano a Brasília em fevereiro de 2007.

CENTRAL DE INFORMAÇÕES
0800 707 5001
www.stihl.com.br

FS 85
R\$ 1.361,00
por R\$ 953,00*
à vista

Compre a FS 85 e ganhe:
frasco misturador, 200ml de óleo STIHL 8017 H e óculos de segurança.

10 ANOS
12 MESES

*Preço promocional válido somente para a FIEG. O preço normal é de R\$ 1.361,00. A promoção termina em 15/01/2007. O prazo de validade da promoção é de 12 meses. O prazo de validade da promoção é de 12 meses.

Roçadeira é STIHL.

- Garantia promocional de 12 meses para roçadeiras adquiridas nesta promoção.
- Compre a roçadeira FS 85 e ganhe: frasco misturador, 200ml de óleo STIHL 8017 H e óculos de segurança.
- Compromisso de 10 anos de fornecimento de peças de reposição.

Novando para facilitar a sua vida. **STIHL**

DIGIMER SUPERSTORE

O MELHOR DA TECNOLOGIA EM UM ESPAÇO COMO VOCÊ NUNCA VIU.

Venha conferir de perto estas e outras novidades das melhores marcas do mundo da informática na nova Digimer SuperStore.

Multifuncional EPSON CX 5900
Com este mega lançamento da Epson, você restaura suas fotos com a rapidez e a facilidade que sempre quis, sem a necessidade do PC. Basta um click e pronto. Visor LCD colorido de 2 polegadas e leitor de Cartão e PictBridge.

Multifuncional Genius
Web cam, alto-falante, duas entradas hub = entrada USB 2.0 (podrão) e uma entrada mini USB, duas entradas de som, sendo uma para microfone e outra para fone de ouvido (headset/headphone slot). Tudo isso junto em um só aparelho para deixar seu micro ainda mais prático e completo.

Modem ADSL D-Link
Modelo DSL 500B
O modem mais desejado da atualidade, com tecnologia compatível com ADSL 2/2+, a mais alta velocidade de conexão disponível.

011 (51) 3287.2400 **loja virtual** www.digimer.com.br

• SuperStore - Av. Alberto Bins, 600 eq. Cel. Vicente - Centro
• Shopping Iguatemi - Térreo • Praia de Belas Shopping - 2º piso • Mainhos Shopping - 3º piso • Bourbon Assis Brasil - Térreo • Bourbon São Leopoldo - 2º piso

DIGIMER
O Shopping da Informática